

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



AValiação DA QUALIDADE E DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR (FPS) DE PROTETORES SOLARES MANIPULADOS NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): LAPAZINI, Taís; FAUST, Guilherme Antônio; CHRIST, Ana Paula

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Farmácia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Os filtros solares são produtos cosméticos elaborados com o objetivo de prevenir a ação nociva dos raios solares. A eficácia destes produtos deve ser avaliada, sendo inclusive um requisito para o registro comercial das formulações. A determinação do fator de proteção solar (FPS) pode ser realizada por métodos in vivo ou in vitro, porém em farmácias de manipulação, não existe a necessidade de realizar essa determinação. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de filtros solares produzidos em farmácias de manipulação de um município do extremo oeste de Santa Catarina. **Método:** Foram utilizadas nesse estudo três formulações, em base creme, produzidas por farmácias de manipulação de um município do extremo oeste de Santa Catarina (denominadas M1, M2 e M3) além de uma formulação comercial, também na forma de creme (denominada C1), todas com FPS 30. Foram avaliadas as características organolépticas (cor, odor, aspecto), pH (solução a 10% do produto) e também foi realizado teste de centrifugação, utilizado como indicativo de estabilidade. O FPS foi determinado a partir do método de Mansur, que consiste em submeter a solução do produto a leituras em diferentes comprimentos de onda, determinando o FPS através de uma equação padronizada pela literatura. **Resultados:** Todas as formulações avaliadas foram aprovadas no teste de centrifugação, uma vez que não houve separação de fases que poderia indicar alguma instabilidade. Os produtos avaliados obtiveram valores de pH entre 6,2 e 7,8, considerados compatíveis para uso na pele humana. As formulações M1 e M3 resultaram em FPS 24,3 e 31,2, respectivamente, sendo consistentes com os valores informados nos rótulos. As formulações M2 e C1 apresentaram valores de FPS

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



inconsistentes com os rotulados, provavelmente devido a algum erro analítico ou limitações do método empregado. **Conclusão:** Os produtos manipulados no município em questão cumpriram, com os requisitos de qualidade esperados. Os valores discrepantes encontrados, em relação ao FPS, devem estar relacionados a erros analíticos ou em relação à limitações envolvendo a metodologia empregada.

Palavras-chave: Método in vitro. Cosmético. Filtros solares.

E-mails: ana.christ@unoesc.edu.br; taislapazinii@gmail.com

